

AGENDAS TERRITORIAIS

2019 - 2020



FORTALEZA2040

AGENDAS TERRITORIAIS

2019 - 2020



**Prefeitura de
Fortaleza**

Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social

Apoio:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Catálogo na Publicação CIP – Joseline Veras

Agendas Territoriais 2019 - 2020 / Prefeitura Municipal de Fortaleza. –
V.1, n.1, (2019)- . – Fortaleza : IPLANFOR, 2019- .
33 p : il. Color. ; 29,7 x 21 cm

1. Planejamento Participativo. 2. Planejamento Urbano. 3. Plano
Fortaleza 2040. I. IPLANFOR (Instituto de Planejamento de Fortaleza).

CDD: 711.5



**Prefeitura de
Fortaleza**

PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA

ROBERTO CLÁUDIO RODRIGUES BEZERRA

VICE-PREFEITO DE FORTALEZA

MORONI BING TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEGOV
SAMUEL ANTONIO SILVA DIAS

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
JOSÉ LEITE JUCÁ FILHO

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
LUCIANA MENDES LOBO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ - SESEC
ANTÔNIO AZEVEDO VIEIRA FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS - SEFIN
JURANDIR GURGEL GONDIM FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
PHILIFE THEÓPHILO NOTTINGHAM

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
DALILA SALDANHA DE FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
JOANA ANGÉLICA PAIVA MACIEL

SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
ANA MANUELA MARINHO NOGUEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS - SCSP
JOÃO DE AGUIAR PUPO

SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER - SECEL
RONALDO MACHADO MARTINS

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE
MOSIAH DE CALDAS TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE - SEUMA
MARIA ÁGUEDA PONTES CAMINHA MUNIZ

SECRETARIA MUNICIPAL DO TURISMO DE FORTALEZA - SETFOR
ALEXANDRE PEREIRA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SDHDS
ELPÍDIO NOGUEIRA MOREIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA - SECULTFOR
ANTONIO GILVAN SILVA PAIVA

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA - HABITAFOR
OLINDA MARIA MARQUES DOS SANTOS

SECRETARIA REGIONAL I - SER I
FRANCISCO RENNYS AGUIAR FROTA

SECRETARIA REGIONAL II - SER II
FERRUCCIO PETRI FEITOSA

SECRETARIA REGIONAL III - SER III
MARA JESSYCA BULÇÃO PIRES

SECRETARIA REGIONAL IV - SER IV
FRANCISCO SALES DE OLIVEIRA

SECRETARIA REGIONAL V - SER V
JOSÉ RONALDO ROCHA NOGUEIRA

SECRETARIA REGIONAL VI - SER VI
DARLENE BRAGA ARAÚJO MONTEIRO

SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO - SERCE
FRANCISCO ADAIL DE CARVALHO FONTENELE

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA - COARP
LÚCIO ALBUQUERQUE BRUNO FIGUEIREDO

COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
GILBERTO COSTA BASTOS

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
MARTA MARIA DO SOCORRO LIMA BARROS GONÇALVES

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE
JÚLIO BRIZZI NETO

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO DAS SECRETARIAS REGIONAIS
RENATO CESAR PEREIRA LIMA

COORDENADORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS
PATRICIA MARIA ALENCAR MONTEIRO DE MACEDO

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE FORTALEZA - CITINOVA
CLAUDIO RICARDO GOMES DE LIMA

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ - FUNCIF
GLÓRIA MARIA MARINHO GALVÃO

INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - IMPARH
FÁBIO SANTIAGO BRAGA

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA - IPLANFOR
EUDORO WALTER DE SANTANA

AUTARQUIA DE REGULARIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL - ACFOR
HOMERO CALS SILVA

AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE FORTALEZA - AGEFIS
JÚLIO FERNANDES SANTOS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - IPM
RICARDO CÉSAR XAVIER NOGUEIRA SANTIAGO

INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF
RIANE MARIA BARBOSA DE AZEVEDO

AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA - AMC
FRANCISCO ARCELINO ARAUJO LIMA

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS - IPEM
JOÃO MARCELO FERREIRA FACUNDO

AUTARQUIA DE URBANISMO E PAISAGISMO DE FORTALEZA - URBFOR
REGIS RAFAEL TAVARES DA SILVA

EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA - ETUFOR
JOSÉ DO CARMO GONDIM

COMPANHIA DE TRANSPORTE COLETIVO - CTC
CARLOS ALBERTO ALVES DE SOUSA



Prefeitura de Fortaleza

Instituto de Planejamento de Fortaleza

EDIÇÕES IPLANFOR SÉRIE FORTALEZA 2040

Coordenação Editorial

Daniela Nogueira
Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Colaboradores

Diagramação: Eduardo Aparício e José Antônio Ribeiro Filho
Ilustrações: José Antônio Ribeiro Filho
Organização de Informações: Morgana Pinto Medeiros

Fotos

Prefeitura de Fortaleza

IPLANFOR

Superintendente:

Eudoro Walter de Santana

Superintendente Adjunto:

Mario Fracalossi Júnior

Diretoria:

Ana Cláudia Teixeira
Cláudia Sousa Leitão
Conceição Cidrack
Lia de Souza Parente
Maria Juliana Sena

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação das Agendas Territoriais
Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Articulação

Carlos Eduardo Freitas de Menezes
Ellen Garcia da Silveira
Francisca Maria da Silva Fava
Maria das Graças G. Lessa

FCPC/SCIDADES

Rosana Garjulli (Coord.)
Gabrielle de Oliveira Maria Andrade
Falcão Junior
Luziane Mendes
Walquiria Américo

SECRETARIAS REGIONAIS

Coordenação das Secretarias Regionais

Renato César Ferreira Lima
SR 1 - Secretário: Gilberto Costa Bastos
Articuladora: Fátima Rebouças
SR 2 - Secretário: Ferrucio Feitosa
Articuladores: Silvana Pontes e Evandro Batista
SR 3 - Secretária: Maria de Fátima Vasconcelos Canuto
Articuladora: Maria Luíza Sena
SR 4 - Secretário: Francisco Sales
SR 5 - Secretário: Ronaldo Nogueira
Articulador: Jalsey Pereira
SR 6 - Secretária: Darlene Braga
Articuladora: Camila Cavalcanti
Sercentro - Secretário: Adail Fontenele
Articuladora: Tereza Newmann

CEPS – COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

Secretário(s):

João Batista Arruda Pontes
Gilberto Costa Bastos

Articuladores:

Carmocilda Silva
Célia Maria Figueiredo
Erica Naiane Praciano
Francisca Berenice
Gilvanda Moreira
Izaira Cabral
Jean Uchôa Souza
Kátia Maria
Lucia Silva
Luciano Monteiro
Samara Santos
Zenilda Lopes

CÂMARAS SETORIAIS FORTALEZA 2040 PARTICIPANTES

Câmara de Inclusão Produtiva

Coordenação: José Valter Gomes Filho (SDE)
Articulação: Edilva Praciano

Câmara de Segurança Cidadã

Coordenação: Francisco André Souza da Silva (SESEC)
Articulação: Rômulo Andrade e João Paulo Costa

Câmara de Saúde

Coordenação: Isabela Faheina Chaves de Oliveira (SMS)
Articulação: Graça Lessa

Câmara de Esporte e Lazer

Coordenador: Marcos Farias (SECEL)
Articuladoras: Joana Kesselring e Katharine Vieira

Câmara de Assistência Social e Segurança Alimentar

Coordenadora: Francisca Enilce (SDHDS)
Articulador: Sérgio Rômulo

Câmara de Direitos Humanos, Criança e Adolescente

Coordenação: Deidiane Souza (SDHDS)
Articulação: Rosana Rodrigues

Câmara de Educação

Coordenação: Lindalva Pereira Carmo (SME)
Articulação: Ana Elisa Campelo e Ellen Garcia

Câmara da Cultura e Patrimônio

Coordenação: Paola Braga (SECULTFOR)
Articulação: Gérsica Vasconcelos e Natalia Saraiva

Câmara de Saneamento, Energia e Água

Coordenação: Ítalo Alves e Andrade (SCSP)
Articulação: Dalila Menezes

Câmara de Desenvolvimento Econômico

Coordenação: Paulo Francisco Barbosa de Sousa (SDE)
Articulação: Livia Socorro e Iara Rodrigues

Câmara de Turismo

Coordenação: Alexandre Pereira Silva (SETFOR)
Articulação: Annia Saboya e Rodolfo Sanford

COLABORADORES EXTRACÂMARAS

Segov

Raquel Jucá

SCSP

Victor Macêdo Lacerda

**REPRESENTANTES COMUNITÁRIOS NA
COORDENAÇÃO COLEGIADA DOS FÓRUNS
TERRITORIAIS**

Aeroporto, Vila União e Parreão

Francisco Xavier Juvenal
Maria José de Andrade Lima
Natalia da Silva Ferreira
Pedro Ferreira Nunes
Ronaldo Freire de Sousa Reis
Raimundo Nonato Reis de França
Walter Alves Araújo

**Autrán Nunes, Dom Lustosa, Henrique Jorge,
João XXIII e Jôquei Clube**

Valdenice Lima e Socorro Gomes

Ancuri, Pedras e Santa Maria

Ednaldo Alves

Aldeota e Meireles

Maria Hezenete Andrade
Maria Lizinete Ferreira
Paulo das Quadras

**Antônio Bezerra, Olavo Oliveira e Quintino
Cunha**

Regina Oliveira
Rondinele Mendes Araújo

**Bairro Ellery, Monte Castelo, Farias Brito e São
Gerardo**

Lucia Silva
Alcides Neto
Conceição Oliveira
Maria Andrade

Barra do Ceará

Wellington R. do Carmo
Francisco Adriano
Francines Vieira
Samara Santos

Barroso e Cajazeiras

Verônica Costa

**Bela Vista, Couto Fernandes, Demócrito Rocha,
Panamericano e Pici**

Maria Clara e Matheus Pires

**Bom Jardim, Bonsucesso, Siqueira, Granja
Portugal e Granja Lisboa**

Miguel Ferreira Neto
Professor Aguiar Toba
Yuri Pereira

**Canindezinho, Parque Santa Rosa, Presidente
Vargas, Conjunto Esperança, Parque São José,
Novo Mondubim e Aracapé**

Pedro Uchôa

Carlito e Jacarecanga

Carmocilda Peixoto
Indianara Rodrigues
José Nazareno Barros

Centro, Moura Brasil e Praia de Iracema

Francisco Sérgio Rocha
Inaiê Camargo de Brito
Paulo Probo
Valéria Mendonça

Cristo Redentor e Pirambu

Glecia Bezerra
José Maria Tabosa

Cocó, Cidade 2000 e M. Dias Branco

Gerson Silveira
Erivan Aguiar
Max Pinheiro
Antônio Eduardo
Ananias Vieira
José Benedito da Silva

Genibaú, Conjunto Ceará I e II

Luis Leão da Silva
João Batista Maranhão de Sousa

**Lagoa Redonda, Curió, Guajeru e
José de Alencar**

Maria Audenizia (Dona Audinha)

Álvaro Weyne, Floresta e Jardim Iracema

Alonso Lima
Benedita Santos
Ivanildo Batista
Marcia Bezerra
Zenilda Lopes

José Walter e Planalto Ayrton Senna

João Batista Gomes Leal
Maria Cirlene Pereira Arruda
Diego David Lemos de Sousa
Francisco José Borges do Nascimento
Jonatan Pereira Cardoso
Pedro Francisco dos Santos Junior

**Maraponga, Manoel Sátiro, Jardim Cearense,
Mondubim**

Francisco Eudes Pereira de Paula
Luiz Santos Ferreira
Nemésio
Izaira Cabral

Messejana, Cambeba e Parque Iracema

Maria Irany de Oliveira

**Montese, Damas, Jardim América e
Bom Futuro**

Aila Benevides de Queiroz
Beatriz de Sousa Leite Neta
Fernanda Aliny Barrozo Celso
Diane Maria Mendes Damasceno
Francisca Helena Rocha de Alencar
Juliana Castro Costa
Cezar Peres de Sousa
Maria Vilani Barroso Celso
Maria Lucy da Costa

Padre Andrade e Presidente Kennedy

Marcia Bezerra
Nonato Oliveira
Sangela Cavalcante

Parangaba, Itaoca e Vila Pery

Tânia Maria Santos
Padre Charles
Francisco de Assis Silva
Margarida Gonçalves Cruz
Maria Ivete Nogueira Costa

Papicu, Varjota e De Lourdes

Francisca Helena da Silva
Maria Rocicléia Carvalho
Conceição Tinôco
Maria Pereira da Silva

**Parque Dois Irmãos, Dias Macedo, Boa Vista e
Passaré**

Cícera Maria Silva
Iolanda Bezerra da Silva
José Maciel da Silva Filho
Jecélio Amorim Araújo
Maria Eliomar Nunes Leitão
Marcos Ronaldo Paz Fernandes
Valdira Gomes de Sousa
Maria Cleisen Almeida Araújo

Serrinha, Itaperi e Dendê

Milena Lima
Francisco Roberto Viana
Nagela Araujo
Danise Visgueira
Clevanides Santos
Conceição Serafim

Vicente Pinzón, Cais do Porto e Mucuripe

Astrogildo Palhano
Liduina Maria Lima
Maria Lucia Nunes

Vila Velha e Jardim Guanabara

Elisete Garcês
Max Deully Magalhães
Vicente Pinheiro

LISTA DE SIGLAS

ACE - Agente de Combate às Endemias
ACS - Agente Comunitário de Saúde
AEE - Atendimento Educacional Especializado
Afup - Agricultura Familiar Urbana e Periurbana
Agefis - Agência de Fiscalização de Fortaleza
AMC - Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania
APP - Área de Preservação Permanente
ASB - Auxiliar de Saúde Bucal
AVC - Acidente Vascular Cerebral
Cadúnico - Cadastro Único
Cagece - Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará
Caps - Centro de Atenção Psicossocial
Caps AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
CCDH - Coordenadoria dos Centros de Cidadania e Direitos Humanos
CCDS - Conselhos Comunitários de Defesa Social
CDMT - Central de Distribuição de Medicamentos no Terminal
CEI - Centro de Educação Infantil
CEO - Centro de Especialidades Odontológicas
CEP - Código de Endereçamento Postal
Ceps - Coordenadoria Especial de Participação Social
CEPPJ - Coordenadoria Especial de Políticas Públicas da Juventude
Coid - Coordenadoria Especial do Idoso
Cosan - Coordenadoria de Segurança Alimentar de Fortaleza
Coareg - Coordenadoria Especial de Articulação das Secretarias Regionais
Coppir - Coordenadoria de Política de Promoção da Igualdade Racial
Covis - Coordenadoria de Vigilância em Saúde
Cras - Centros de Referência de Assistência Social

CTI - Ciência, Tecnologia e Inovação
Cuca - Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte
Detran - Departamento Estadual de Trânsito
EEF - Escola de Ensino Fundamental
EJA - Educação de Jovens e Adultos
ETI - Escola Municipal de Tempo Integral
EM - Ensino Médio
Emeif - Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental
FCPC - Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Funci - Fundação da Criança e da Família Cidadã
Gepe - Grupo Espírita Paulo e Estêvão
HDGM-BC - Hospital Distrital Gonzaguinha da Barra do Ceará
HNSC - Hospital Nossa Senhora da Conceição
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
Iplanfor - Instituto de Planejamento de Fortaleza
IPTU - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana
LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros
LOA - Lei Orçamentária Anual
MMES - Movimento de Mulheres Empreendedoras Sustentáveis
Nasf - Núcleo de Apoio à Saúde da Família
ONG - Organização Não Governamental
OUC - Operação Urbana Consorciada
Pirf - Plano Integrado de Regularização Fundiária
PMPU - Programa Municipal de Proteção Urbana
PSF - Programa Saúde da Família

Proinfância - Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil
Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza
PSE - Programa Saúde na Escola
SCSP - Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos
SDE - Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico
SDHDS - Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social
Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Secel - Secretaria Municipal do Esporte e Lazer
Secultfor - Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza
Seinf - Secretaria Municipal da Infraestrutura
Sercentro - Secretaria Regional do Centro
Sesec - Secretaria Municipal da Segurança Cidadã
SIC - Sistema Integrado de Cirurgias
SME - Secretaria Municipal da Educação
SMS - Secretaria Municipal da Saúde
SR - Secretaria Regional
SSPDS - Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
TRE/CE - Tribunal Regional Eleitoral do Ceará
Uaps - Unidade de Atenção Primária à Saúde
UBS - Unidades Básicas de Saúde
Uece - Universidade Estadual do Ceará
UPA - Unidade de Pronto Atendimento
Upam - Unidade Profissionalizante de Atendimento ao Menor
UTI - Unidade de Terapia Intensiva
UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú
VLT - Veículo Leve sobre Trilhos
Zeis - Zona Especial de Interesse Social

SUMÁRIO

Apresentação	11
Introdução	13
As Agendas Territoriais	14
Vicente Pinzón, Cais do Porto e Mucuripe	25



APRESENTAÇÃO

Quando, no fim de 2016, entregamos o Plano Fortaleza 2040 à Cidade, algumas certezas nasciam naquela entrega. A mais importante delas era a de que só conseguiremos transformar Fortaleza na cidade desejada pelos milhares de cidadãos e cidadãs que desenharam o Plano se desenvolvermos a governança necessária para sua implementação.

Para enfrentar os desafios e alcançar as grandes metas propostas, é preciso que o poder público seja eficiente e trabalhe de forma articulada com a sociedade e que ela abrace as causas e se engaje também na superação dos problemas comuns. Diante disso, torna-se condição essencial da boa governança o estabelecimento de instâncias de diálogo, articulação e engajamento por toda a Cidade, em que governo e sociedade somem esforços para transformar Fortaleza na cidade que queremos.

O exercício empreendido por centenas de pessoas na formação dos Fóruns Territoriais é um exemplo desse engajamento. O primeiro resultado disso encontra-se aqui, na organização de 29 Agendas Territoriais elaboradas por meio de um processo de participação laboriosa, em que representantes das mais diversas comunidades apresentaram ao poder público o seu olhar sobre os territórios da Cidade, e ele responde com os compromissos possíveis de serem assumidos neste momento.

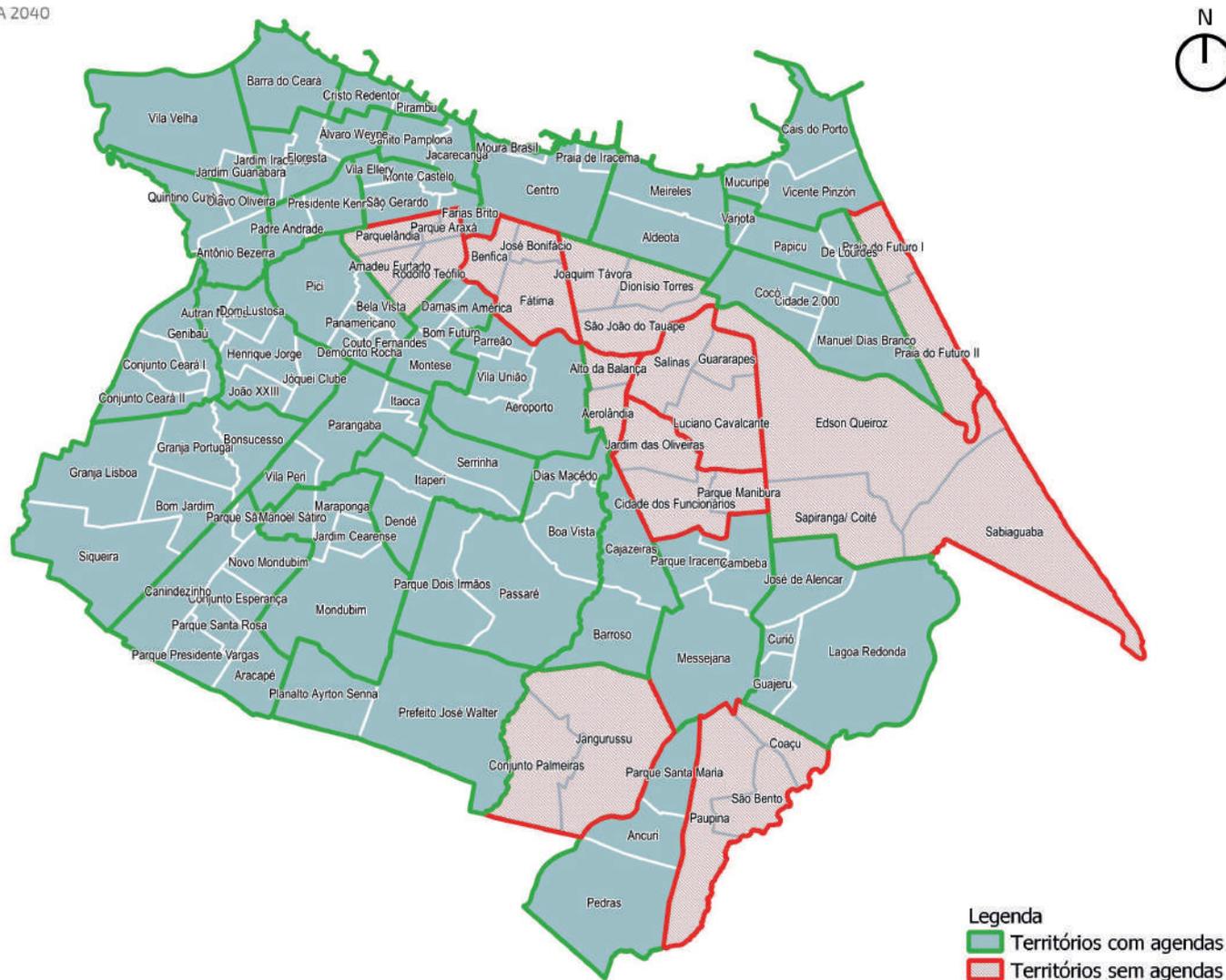
Os Fóruns Territoriais nascem como as instâncias necessárias à boa governança de Fortaleza e podem vir a ser os espaços de diálogo democrático entre a Cidade e os seus moradores. A minha vivência como gestor de Fortaleza me deu muitas lições, e uma delas é a certeza de que é preciso fortalecer essas instâncias e aperfeiçoar seus mecanismos de participação, como uma obrigação dos que fazem a gestão de Fortaleza e de toda a sociedade.

As Agendas Territoriais são o primeiro exercício nesse caminho, e este primeiro exercício deverá constituir-se no marco inicial dessa parceria.

ROBERTO CLÁUDIO
Prefeito Municipal de Fortaleza

TERRITÓRIOS COM AGENDAS ELABORADAS

FONTE: PLANO FORTALEZA 2040



0 1 2 km

ESCALA 1:110246

PROJEÇÃO UTM 24S - DATUM: SIRGAS 2000

FORTALEZA 2040

1 – INTRODUÇÃO

As agendas aqui reunidas são fruto do esforço de muitos que contribuem para a construção de uma Fortaleza de todos, mais justa, acolhedora e de oportunidades.

Foram propostas pelo Plano Fortaleza 2040 para fortalecer a dimensão territorial da governança municipal, traduzindo para cada uma das unidades de planejamento territorial da Cidade as propostas de ações, expressando os anseios das comunidades e os compromissos assumidos pelo poder público municipal e estadual para o período de agosto de 2019 a dezembro de 2020.

Foram construídas em três etapas sequenciadas, envolvendo as comunidades e suas representações nos Fóruns Territoriais, as Secretarias Regionais, a Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), as Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040 e os

diversos órgãos que delas fazem parte, dentro de um processo articulado pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor).

Por ser um primeiro exercício nessa forma de planejar Fortaleza, há lacunas e limitações. Com a prática contínua, o fortalecimento do diálogo entre a gestão pública e as comunidades nos Fóruns Territoriais, a articulação das Câmaras Setoriais e a maturidade da integração na gestão municipal e dela com a gestão estadual, este exercício de planejar a cidade de maneira participativa e com o olhar dos territórios há de avançar em método, conteúdo e resultados.

2 – AS AGENDAS TERRITORIAIS

As Agendas Territoriais são pactuações de compromissos entre o poder público municipal e as comunidades dos territórios que compõem a cidade de Fortaleza, sobre as ações propostas no Plano Fortaleza 2040 dentro do período 2019-2020.

Expressam o compromisso de diversos órgãos da administração pública frente às proposições priorizadas pelos participantes dos Fóruns Territoriais, após análise pelas Câmaras Setoriais de sua exequibilidade.

Estão estruturadas e orientadas pelos sete eixos do Plano Fortaleza 2040 e traduzem um esforço para fortalecer a governança territorial deste instrumento por meio de um exercício de planejamento participativo e da cooperação entre a gestão pública e a sociedade.

As ações nela pactuadas iniciam um ciclo virtuoso de planejamento territorial e não esgotam as possibilidades de inclusão de novas ações no exercício de uma gestão compartilhada e participativa da cidade de Fortaleza.

O PLANO FORTALEZA 2040 E SEU SISTEMA DE GOVERNANÇA

O Plano Fortaleza 2040 é um instrumento de planejamento de longo prazo, elaborado por meio de um amplo processo de participação, que estruturou 32 propostas de ação para, de forma integrada, transformar Fortaleza em uma cidade de oportunidades, mais justa e acolhedora.

Essas propostas, organizadas em planos setoriais e temáticos, estão organizadas em torno de sete eixos, que, por sua vez, se constituem em grandes objetivos a perseguir nessa construção da Cidade.

0 Equidade territorial, social e econômica

Agrega ações voltadas para o enfrentamento das desigualdades por meio de políticas de habitação de interesse social, regularização fundiária, inclusão produtiva e segurança cidadã.

1 Cidade conectada, acessível e justa

Organiza propostas para o desenvolvimento de uma cidade com novas centralidades, conectada por meio de corredores de urbanização orientados pelo transporte público e sugere planos específicos para o desenvolvimento dos territórios.

2 Vida comunitária, acolhimento e bem-estar

Reúne ações voltadas para assegurar a todos uma cidade acolhedora, que cuida de todos sem distinção de idade, sexo, gênero, classe social, raça e necessidades especiais.

3 Desenvolvimento da cultura e do conhecimento

Organiza propostas para o desenvolvimento da educação, cultura, ciência e tecnologia.

4 Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais

Estrutura ações para o cuidado com os recursos naturais, a garantia do saneamento ambiental, da segurança hídrica e da geração de energias limpas.

5 Dinamização econômica e inclusão produtiva

Agrega propostas para desenvolver novas oportunidades de negócios, empregos e renda na Cidade.

6 Governança municipal

Estrutura propostas para a boa governança e a gestão eficiente e participativa.

O Eixo Seis trata da Governança Municipal. Nele estão detalhados dois planos: um voltado para o desenvolvimento das capacidades da gestão pública municipal em atuar de forma efetiva e outro com o objetivo de desenvolver a participação da sociedade na gestão da Cidade.



Este eixo propõe ainda a implementação de um sistema para assegurar que a execução do Plano Fortaleza 2040 possa contemplar todas as dimensões necessárias à sua boa governança nos aspectos legais, institucionais, territoriais e participativos.

O sistema de governança do Plano Fortaleza 2040 estrutura-se articulando algumas instâncias com atribuições específicas, a saber:

- a) **Iplanfor** – órgão municipal responsável pela gestão do Plano no âmbito da administração municipal.
- b) **Câmaras Setoriais** – instâncias de articulação dos órgãos públicos para a execução das ações propostas pelo Plano.
- c) **Fóruns Territoriais** – instâncias de participação da socie-

dade na proposição de prioridades e acompanhamento da implementação do Plano nas 39 unidades de gestão territorial da Cidade.

d) **Observatório de Fortaleza** – responsável pelo acompanhamento das metas propostas pelo Plano e sua avaliação e publicação.

e) **Conselho do Fortaleza 2040** – instância responsável pelo monitoramento do Plano e suas atualizações periódicas. Ainda não instituído.

Considera-se que o funcionamento desse sistema permita fazer com que o Plano Fortaleza 2040 venha a ser apropriado por todos e ter seus objetivos alcançados de maneira compartilhada.



A ELABORAÇÃO DAS AGENDAS

A elaboração das agendas faz parte do desenvolvimento de uma linha de ação do Plano de Gestão Pública, que propõe definir uma nova gestão territorial para a cidade de Fortaleza.

Seguindo essa linha, no ano de 2018 foi realizada uma discussão sobre a governança territorial necessária para a cidade, que propôs uma divisão de Fortaleza em unidades de planejamento territorial (os territórios), unidades de gestão territorial (as novas Regionais) e a criação de fóruns por territórios que permitam planejar e acompanhar o desenvolvimento de cada um dos 39 territórios propostos.

Por meio dessa proposta, foram definidos 39 territórios a partir das afinidades existentes entre as diversas comunidades neles organizadas, seus aspectos culturais, históricos e geográficos, bem como as problemáticas e as potencialidades comuns.

Nesses 39 territórios foi iniciada a formação de fóruns coordenados por colegiados compostos pelas comunidades, Secretarias Regionais e Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), com a colaboração do Iplanfor como órgão técnico de planejamento.

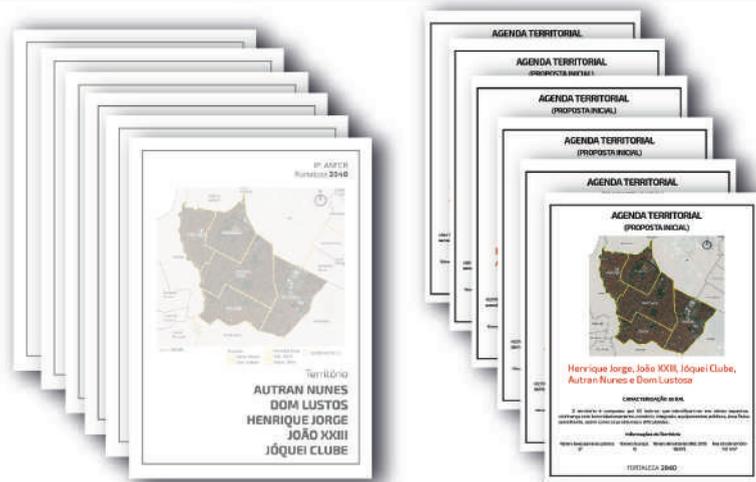
O primeiro passo para isso ocorreu com a elaboração de um diagnóstico simplificado sobre cada um dos territórios, a partir de dados existentes e resgate de discussões anteriores, e sistematizada a proposta do Plano Fortaleza 2040 para cada uma dessas unidades de planejamento propostas.

Apoiados por técnicos do Iplanfor e da equipe disponibilizada pelo Convênio Secretaria das Cidades do Governo do Estado / Iplanfor, foram realizados diversos encontros e reuniões, objetivando a elaboração de pré-agendas territoriais, que foram submetidas às análises de exequibilidade pelas Câmaras Setoriais em funcionamento.



Das 39 unidades territoriais identificadas, 29 elaboraram suas propostas de agenda analisando, dentro de cada um dos eixos do Plano, as forças e as fragilidades do território, identificando desafios a superar e propondo ações para isso.

As pré-agendas encaminhadas no prazo solicitado foram encaminhadas às 15 Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040, sendo analisadas por 11 delas, que devolveram suas respostas na forma como se encontram descritas neste conjunto de agendas.



De forma complementar, as agendas contemplam ainda as ações da Prefeitura de Fortaleza e do Governo do Estado previstas por meio de programas em andamento, a exemplo do Juntos por Fortaleza, Proinfra, Fortaleza Sustentável e do Programa Mais Ação, dentre dezenas de programas em execução nos órgãos municipais.

Os diagnósticos detalhados e as pré-agendas encontram-se disponíveis por meio do endereço eletrônico:

fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/foruns-territoriais

RESUMO DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO

Período	Passo	Produtos e Resultados
Fevereiro - Março	1 – Definição de Metodologia Conjunta com Secretarias Regionais	3 reuniões realizadas; 1 proposta metodológica elaborada.
Abril	2 – Realização de Seminário sobre Governança Territorial	1 seminário realizado; Critérios para territorialização definidos; 123 participantes.
Maio - Junho	3 – Realização de 7 Fóruns Regionais para Mobilização da População	7 fóruns realizados; 827 participantes.
Junho - Julho	4 – Discussão em 69 Grupos de Bairros	Elaboração de 69 propostas; 981 participantes.
Agosto - Setembro	5 – Realização de 7 Oficinas Regionais	Definição de 39 territórios; 270 participantes.
Outubro	6 – Sistematização de uma Proposta Técnica	Proposta elaborada.
Novembro	7 – Oficina Municipal de Validação e Formação dos Fóruns	Proposta apreciada e validada; Formação de 30 Fóruns; 112 participantes.
Dezembro/2018 – Abril/2019	8 – Elaboração das Pré-Agendas	29 Pré-agendas; 96 reuniões; 1560 participantes.
Maio/2019 – Julho/2019	9 – Definição dos Compromissos e Elaboração das Agendas	Agendas elaboradas.

RECOMENDAÇÕES AOS FÓRUNS TERRITORIAIS PARA O ACOMPANHAMENTO DAS AGENDAS

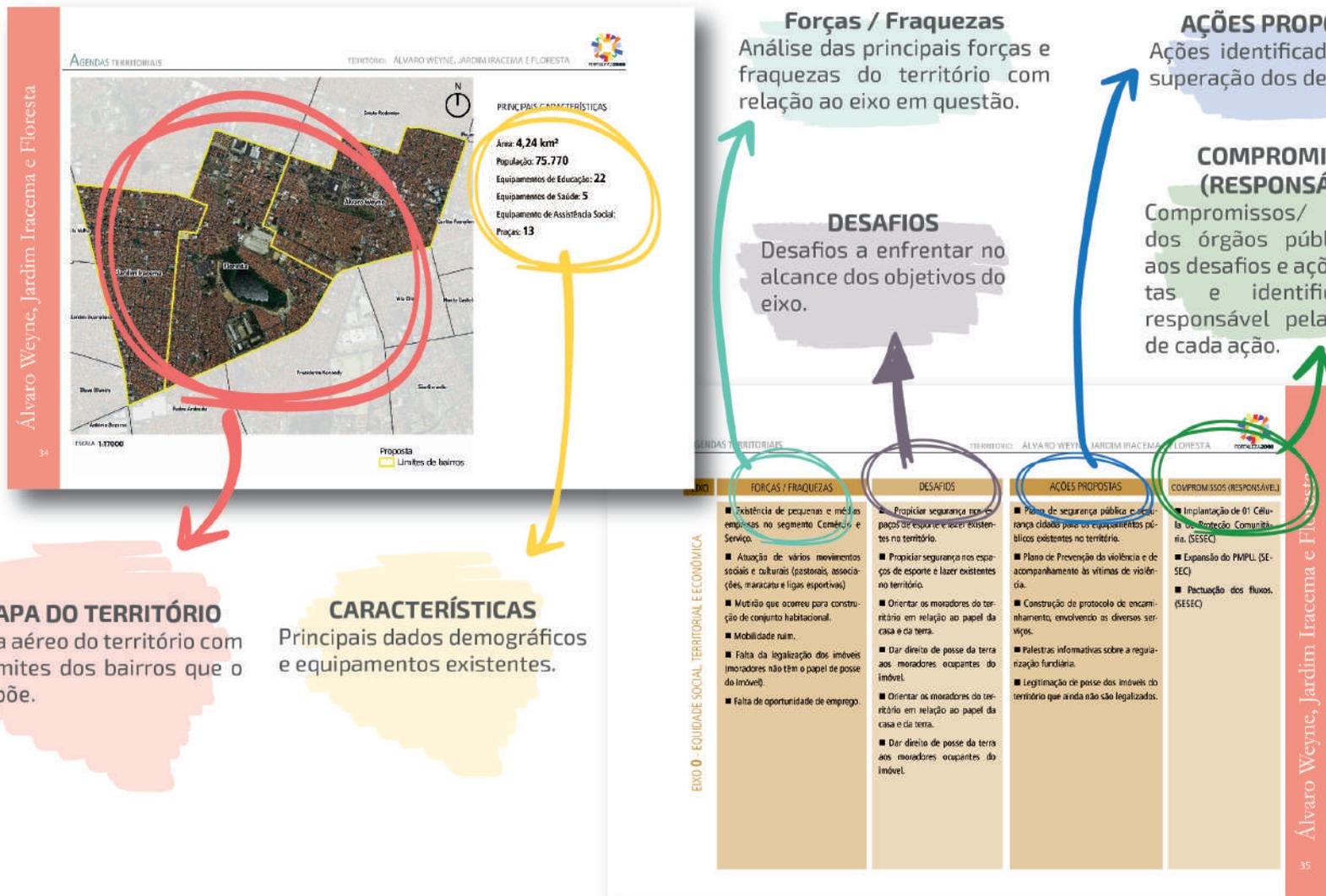
Os Fóruns, além de participar na elaboração das Agendas, deverão participar na sua implementação, tanto no acompanhamento da execução das ações governamentais quanto no envolvimento da sociedade em ações cuja execução necessita dessa participação.

A missão maior dos fóruns deve ser promover as articulações necessárias entre as comunidades do território e o poder público no desenvolvimento territorial da cidade. Dessa forma, cabem a essas instâncias não apenas as ações de diagnosticar e planejar, mas também potencializar esforços comuns nas soluções apontadas.

Para o acompanhamento das Agendas, recomenda-se que os Fóruns desenvolvam uma rotina de monitoramento que permita verificar os avanços na execução das ações planejadas e uma estratégia de comunicação e engajamento da população.

ESTRUTURA DA AGENDA

Cada agenda aqui pactuada está organizada conforme a seguinte estrutura



ALGUNS PROGRAMAS CITADOS NOS COMPROMISSOS DAS AGENDAS

Programa Mais Ação - Programa de investimento e execução de obras nas áreas da saúde, educação, proteção social, cultura, esporte e lazer, mobilidade, infraestrutura e urbanização.

Programa Juntos por Fortaleza - Programa de parceria da Prefeitura com o Governo do Estado para alavancar investimentos públicos em diversas áreas, tais como infraestrutura, educação, segurança e turismo.

Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza. A iniciativa é um conjunto de obras de infraestrutura, com serviços de drenagem, saneamento, mobilidade, além da construção de novos equipamentos de educação e esporte.

Programa Meu Bairro Empreendedor - Tem objetivo de estimular a organização de pequenos produtores e empreendedores, desburocratizando a formalização, realizando capacitações técnicas e gerenciais, consultorias, facilitando o acesso ao microcrédito, com foco no desenvolvimento de novas empresas e expansão das existentes, além de organizar os produtores locais para participarem do Programa de Compras Governamentais da Prefeitura de Fortaleza. É coordenado pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE) e será implantado como piloto nos bairros Bom Jardim (Regional V) e Vicente Pinzón, no Grande Mucuripe (Regional II).

Programa Feira de Pequenos Negócios - O programa tem o objetivo de estimular a geração de emprego e renda para os pequenos empreendedores da Cidade.

Programa Fortaleza Competitiva - O programa viabiliza mecanismos para o surgimento e crescimento de empresas em áreas estratégicas do Município, gerando emprego, renda e desenvolvimento. Trabalha com quatro linhas de ação: Incentivos e Regulamentações, Parcerias Público-Privadas (PPP), Desburocratização e Mercado de Trabalho.

Programa Empreendedorismo Sustentável - Esta é uma ação do Programa Fortaleza Competitiva, que engloba um pacote de medidas de estímulo à criação de um cenário qualificado para novos negócios, desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda.

Programa Fortaleza Solidária - Uma nova plataforma digital que busca conectar Organizações Não Governamentais (ONGs) e voluntários para construção de uma rede de solidariedade. Inspirada em modelos já funcionando em cidades como o Recife, a iniciativa faz parte de um movimento local interligado ao Transforma Brasil, que tem como visão transformar o país por intermédio do voluntariado e do engajamento cívico. A plataforma cruza os dados dos que querem ser voluntários, mas não sabem como, com os das ONGs que precisam de mão de obra, mas não sabem onde encontrar voluntários. Organizações e voluntários poderão cadastrar seus perfis, indicando áreas de atuações, disponibilidade de tempo do voluntariado e das necessidades das ONGs, envolvendo o poder público, a iniciativa privada e o terceiro setor.

Programa Médico da Família - Convênio entre o Governo do Ceará e a prefeitura do município. A iniciativa vai realizar a capacitação de 140 profissionais para atuarem junto às comunidades, reforçando a atenção primária, por meio de curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Atenção Primária à Saúde.

PAITT - Plano de Ações Imediatas de Trânsito e Transportes. De maneira geral, as iniciativas do PAITT focam sobre o núcleo central do município, diagnosticando os seus problemas de mobilidade e desenvolvendo propostas para aplicação em curto prazo e de baixo custo, para melhoria da qualidade e segurança do trânsito.

Programa Feira de Pequenos Negócios - Apresentar o programa e incentivar a participação dos artesãos dos bairros para a produção e a comercialização dos produtos por meio do atendimento na sala do empreendedor da Secretaria Regional. (SDE)



ESCALA 1:25000

Proposta
□ Limites de bairros

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Área: **6,98 km²**

População: **81.647**

Equipamentos de Educação: **26**

Equipamentos de Saúde: **7**

Equipamentos de Assistência Social: **3**

Praças: **25**

EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
<p>EIXO 0 - EQUIDADE SOCIAL, TERRITORIAL E ECONÔMICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Boa localização com vistas privilegiadas da cidade e da região. ■ Espaços que contam por si só a história do território. ■ Presença do Farol, marco do bairro. ■ Falta de capacitação para jovens moradores do bairro, que, apesar de ter oferta de emprego, não são capacitados e necessitam de contratações das empresas e comércios que atuam na área; porém acabam contratando moradores de outras áreas da cidade, ou seja, não utilizam a mão de obra local. ■ Falta de oportunidade para trabalhadores acima dos 30 anos por priorizarem os mais jovens. ■ As empresas que se inserem no território não priorizam o trabalho e a mão de obra local, buscando em outros territórios ou até mesmo em outras cidades. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Mapear terrenos para construção de moradia para os moradores dos bairros. ■ Criar programas de capacitação com as empresas que têm projetos na área de construção civil, fábricas de produção alimentícia, para pais de família e jovens que estão desempregados, podendo, assim, inserir essas pessoas no mercado de trabalho. ■ Promover e disseminar, por meio de divulgação, os programas sociais e as oportunidades para os moradores da comunidade, promovendo o conhecimento de todos. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Regulamentação e elaboração dos Pirf das Zeis. ■ Promover a melhoria habitacional das unidades situadas nos assentamentos precários urbanizados ou que serão alvo de urbanização. ■ Promover a legitimação de posse dos imóveis localizados em assentamentos precários consolidados. ■ Promover a regularização fundiária plena em assentamentos precários consolidáveis sem reassentamento. ■ Promover capacitação técnica e gerencial aos pequenos produtores de artesanato. Obs.: Neste caso, capacitação para outros tipos de mão de obra local que não só a de artesanato, mas relacionados à construção civil e a parcerias com empresas de fabricação e produção alimentícias do território. ■ Dar apoio às ações de comercialização (feiras, eventos, rodada de negócios etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Elaboração Pirf da Zeis Mucuripe. (Iplanfor) ■ Programa Empreendedorismo Sustentável. (SDE) ■ Ampliação dos Conselhos (CCDS) e capacitação de Agentes de Cidadania. (Sesec) ■ Programa Feira de Negócios. (SDE) ■ Residencial Alto da Paz - MCMV (Vinculado VLT). (Juntos por Fortaleza) <ul style="list-style-type: none"> ■ Construção da Torre de Segurança no Morro Santa Terezinha. (Sesec) ■ Construção da Torre de Segurança no Serviluz. (Sesec)

EIXO

FORÇAS / FRAQUEZAS

DESAFIOS

AÇÕES PROPOSTAS

EIXO 0 - EQUIDADE SOCIAL, TERRITORIAL E ECONÔMICA

■ Muitos moradores são reassentados para outras áreas, apesar de ter terrenos disponíveis para construção de moradia popular, o que ocasiona a mudança de localização para aquelas pessoas que já mantinham as suas relações sociais e proximidades com os bens e serviços.

■ Buscar parceria para ideias sustentáveis que acontecem no território, voltado para produção de produtos ecológicos, como o sabão ecológico, voltado para mulheres empreendedoras e que faz parte do Movimento de Mulheres Empreendedoras Sustentáveis (MMES), do bairro Vicente Pinzón e adjacências.

■ Implementar planos de habitação popular para os moradores que não têm casas ou precisam de regulamentação.

■ Criar ações para desenvolver uma maior segurança nos bairros.

■ Criar empreendimentos produtivos de coleta e reciclagem de materiais recicláveis.

■ Apoiar a criação de empreendimentos autogestionários de produção, comercialização e consumo sustentáveis.

■ Promover o acesso a mercados (realização de feiras, rodada de negócios e ações de marketing).

■ Estimular a formalização de pequenos negócios.

■ Criar Núcleos de Mediação de Conflitos em todos os bairros da capital.

■ Ampliar os Conselhos Comunitários de Defesa Social (CCDS) para todos os bairros da capital cearense, visando ao controle social da qualidade dos serviços na área de Segurança Pública e contribuindo para a mediação de conflitos.



EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Localização privilegiada pela presença de espaços de conexão e de potenciais atrativos do bairro. ■ Calçadas com acessos ruins para idosos pelo motivo de estarem situadas em uma localização com uma topografia bastante acidentada. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Planejar e fiscalizar a padronização das calçadas dos bairros. ■ Estímulo à vida comunitária por meio de espaços e equipamentos públicos que conectem os 3 bairros. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Regular as calçadas para promover o caminhar e os passeios pedestres, com compartilhamento de vias e acessos priorizando os pedestres. ■ Estimular a adoção de praças. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Boca de lobo/Ramal na Rua Prof. Álvaro Costa. (SCSP) ■ Urbanização do Morro Santa Terezinha. (Juntos por Fortaleza) ■ Redesenho de Linhas de Transporte Público após concluída a Pesquisa Origem/Destino. (SCSP/Seinf) ■ Manutenção da pavimentação, sinalização viária e ciclofaixas/ciclovias existentes. (SCSP) ■ Estações Bicicleta. (SCSP)



EIXO 2 - VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR

EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Território com uma boa localização geográfica, espaços com vistas privilegiadas, espaços com potenciais para o incentivo a feiras e exposições de produção dos moradores dos bairros. ■ Falta de espaços públicos para o acolhimento e o lazer de jovens e moradores dos bairros. ■ Falta de Areninhas para a inserção de jovens e adultos para o lazer esportivo. ■ Abandono do mirante Vicente Pinzón, local de forte símbolo turístico e histórico do território. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Promover o fomento às tradições culturais das comunidades. ■ Criar calendário anual de eventos para idosos. ■ Implantar espaços para a interação de crianças e adolescentes (praças, parques infantis, quadras, espaços culturais, multifuncionais). 	<ul style="list-style-type: none"> ■ 1º/10 - Dia Internacional do Idoso. (COOIP) ■ Implantação do Campinho no Cais do Porto. (Secel) ■ Incluir na LOA 2020 a implantação de Academia ao Ar Livre. (Secel) ■ Reforma da UBS Odorico de Moraes. (SMS) ■ Registro e fomento à Festa de São Pedro por meio de estrutura para sua realização. (Secultfor) ■ Implantação de praça no Vicente Pinzón. (Seinf – Coareg)
	<p style="text-align: center;">DESAFIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Implementação de praças para o lazer nos bairros do território. ■ Implementação de Areninhas para as práticas esportivas de jovens e adultos. ■ Atividades de incentivo a programas para idosos. ■ Requalificação de áreas degradadas pelo esquecimento do poder público como o Mirante do Vicente Pinzón. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Construir Praças da Juventude com conselhos de gestão. ■ Fazer mapeamento, monitorar e apoiar as atividades de esporte e lazer oferecidas gratuitamente às comunidades. ■ Construir academias ao ar livre. ■ Implantar brinquedotecas. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Construção da Policlínica Vicente Pinzón (Sesa) (Juntos por Fortaleza) ■ Reforma no Posto de Saúde Odorico de Moraes. (Mais Ação) ■ Reforma das Praças: Joana D’Arc; São Francisco; GID 105; GID 115; Belarmino Maia. (Mais Ação) ■ Wi-fi na Praça da Paz Dom Hélder Câmara. (Mais Ação) ■ Wi-fi no Morro de Santa Terezinha. (Mais Ação)

EIXO

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Território com uma forte relação com a sua história de formação, como as suas relações com o mar, o porto, o farol etc.
- Falta de espaços para capacitação e inserção de jovens no ramo tecnológico.
- Falta de escola para o ensino fundamental que atenda às demandas das famílias das comunidades.
- Falta de equipamentos educacionais como CEI para as crianças do território.

DESAFIOS

- Criação de centros tecnológicos e de aprendizagem para crianças, jovens e adultos.
- Construção de uma creche no Vicente Pinzón.
- Aumento de vagas para o Infantil I e II na Creche CEI Maria Felício Lopes.
- Valorização dos espaços de cultura e do valor histórico do Mirante e do Farol.

AÇÕES PROPOSTAS

- Implantar Ambientes Científico-Tecnológicos criativos e lúdicos de aprendizagem nas instituições educacionais municipais, privilegiando o laboratório e a experimentação.
- Dar garantia de condições satisfatórias na infraestrutura de 100% das instituições educacionais e aquisição de equipamentos, materiais de apoio, recursos pedagógicos e livros para as bibliotecas, necessários ao eficiente funcionamento do parque escolar.
- Ampliar o atendimento em creches.
- Adequar 100% os Centros de Educação Infantil, garantindo a acessibilidade universal às crianças com deficiência.
- Criar e implantar em 100% das instituições educacionais uma rede preventiva de proteção à criança, em parceria com as famílias, o poder público e a sociedade.

- Implantar ambientes de interatividade com o uso de tecnologias em 100% dos Centros de Educação Infantil.
- Implantar ateliê em 100% das instituições de Educação Infantil como ambientes em que as crianças possam se expressar, utilizando-se das mais diversas linguagens.
- Adequar 100% dos Centros de Educação Infantil, garantindo a acessibilidade universal às crianças com deficiência.
- Reformar e ampliar (para atendimento da demanda) 100% das unidades escolares de ensino fundamental da rede municipal.

COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)

- Construção de 2 CEI – Rua Roberto Pedrosa e Rua Ismael Pordeus. **(SME)**
- O aumento das vagas ocorrerá a partir das construções previstas. **(SME)**
- Construção de Escola no Morro Santa Terezinha. **(Seduc) (Juntos por Fortaleza)**
- Construção de Escola no Cais do Porto - Av. Zezé Diogo. **(Mais Ação)**
- Reforma das Escolas: Escola Municipal José Ramos Torres de Melo - EI / EF; Godofredo de Castro Filho - EI / EF; Luís Ângelo; São Vicente de Paulo; Escola Municipal Professora Aida Santos e Silva - EI / EF; Escola Municipal Professora Aida Santos e Silva - EI/EF; **(Mais Ação)**.
- Reforma das quadras das escolas: Belarmina de Campos; Maria Felício Lopes; Godofredo de Castro Filho; e Consuelo Amora. **(Mais Ação)**

EIXO 4 - QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Território com grande potencial para o enriquecimento ambiental com a preservação das paisagens naturais e visuais marcantes. ■ Falta de incentivo de promoção de uma educação ambiental nas escolas. ■ Falta de espaços direcionados para o contato com aprendizados relacionados ao tema do meio ambiente. ■ Carente de espaços verdes qualificados para a apropriação dos moradores. ■ Falta de arborização nos passeios. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Implementar uma forte educação ambiental no bairro. ■ Promover uma educação ambiental nas escolas e levar os alunos para o contato com o plantio e o cultivo de uma horta comunitária. ■ Requalificação dos espaços verdes e áreas ociosas do território. ■ Aplicar ações para o plantio de arborização e espécies nativas na região. ■ Levar serviços básicos de infraestrutura para todo o território, como esgotamento sanitário. ■ Eliminação dos pontos de lixo por meio de ações educativas. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Fazer a supressão de espécies invasoras. ■ Realizar educação ambiental. ■ Promover incentivo à permacultura, à agroecologia e à agricultura orgânica. ■ Fazer aproveitamento econômico dos resíduos sólidos. ■ Desenvolver parque urbano do farol (Mapa de Intervenções do Fortaleza 2040). ■ Realizar despoluição e limpeza de espelhos d'água. ■ Fazer a recuperação e reflorestamento de dunas. ■ Promover o estímulo à adoção de praças. ■ Promover universalização da cobertura do esgotamento sanitário e da coleta de resíduos sólidos. ■ Ampliar a rede de drenagem. ■ Eliminar os pontos de lixo. ■ Instalar Ecopontos. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ A SDHDS, por meio da CO-SAN, está em processo de implantação do Projeto de Agricultura Familiar Urbana e Periurbana - AFUP, aguardando liberação de recursos. Nesta área há limitações para a atividade, tais como a proximidade do litoral, o clima, a altitude e o solo não serem adequados. Com relação à Educação Ambiental já existe a previsão no Projeto AFUP. (SDHDS) ■ Requalificação e Urbanização no Riacho Itambé (Seinf) ■ Requalificação do Riacho Maceió. (Mais Ação) ■ Expansão do Projeto E-Carroceiro para todos os ecopontos dos bairros. (SCSP)





FORTALEZA2040

Apoio:



**Prefeitura de
Fortaleza**

Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**